



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Prevalência da infecção por Chlamydia trachomatis em mulheres inférteis
<b>Autor</b>	DÉBORA HELENA ZANINI GOTARDI
<b>Orientador</b>	EDUARDO PANDOLFI PASSOS

## **Prevalência da infecção por *Chlamydia trachomatis* em mulheres inférteis**

*Débora H. Zanini Gotardi, Eduardo Pandolfi Passos*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** A infecção causada por *Chlamydia trachomatis* (CT) é uma doença bacteriana sexualmente transmissível, que acomete principalmente mulheres jovens e adolescentes sexualmente ativas. Grande parte das infecções são assintomáticas, resultando em um diagnóstico tardio, geralmente quando as sequelas já estão presentes. Se não tratada pode causar doença inflamatória pélvica, infertilidade tuboperitoneal e gravidez ectópica. Existem poucos dados brasileiros referentes a essa infecção. **Objetivo:** Determinar a prevalência da infecção por CT em mulheres inférteis diagnosticadas e atendidas no serviço de Ginecologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de janeiro a dezembro de 2015. **Metodologia:** Estudo transversal que analisou 77 mulheres inférteis. Foram realizadas coletas de sangue e urina dessas pacientes, além da aplicação de um questionário referente a questões de hábitos de vida, comportamento sexual e estado de saúde. As amostras foram analisadas através do ensaio de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) e da técnica de imunofluorescência indireta. **Resultados:** Foram encontrados anticorpos IgG (Imunoglobulina G) positivo para *Chlamydia trachomatis* em 61% das pacientes; porém, apenas um PCR (1,3%) teve resultado positivo para a bactéria. Os anticorpos positivos para a infecção podem ser relacionados com os hábitos de vida, como o tabagismo, e comportamento sexual das pacientes analisadas. **Conclusão:** Encontramos uma alta prevalência de IgG positivo para CT em mulheres com diagnóstico de infertilidade, mas uma baixa prevalência da infecção observada no ensaio de PCR, com apenas um resultado positivo. Considerando essa alta prevalência da infecção e as suas consequências, há a necessidade de implementação de políticas de prevenção, diagnóstico e tratamento precoce e, dessa forma, evitar as complicações causadas por essa infecção.